ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6797

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O «éco» que publicámos anteontem sobre «Don Juan» foi comentado por diverso modo—por uns com colera e indignação, por outros com humorismo e graça. Temos á vista uma abundante documentação que nos convence do seguinte: «Dom Juan», imprudentemente desbaratado por Junqueiro e regenerado salutarmente por João de Barros, continua a dar sinal de si, embora com erros ortograficos, quando quere ser violento na escrita. Haja saude: «Dom Juan» é um biltre, mas nem por isso deixa de exercer a sua acção sedutora, nos andares dos predios onde tem entrevistas marcadas ou... a marcar. O tempo correlhe favoravel e ele diz com os seus botões:

—«Esta vida são dois dias e eu quero aproveitá-lo como os pardais que exploram a seara que lhes não pertence».

Quando alguem sabe que os moralistas o condenam e que, a-pesar disso, os ventos lhe correm fagueiros, a estatua do Comendar debalde o obrigará a meter-se na sepultura.

■

Nas palavras que pronunciou ao microfone de «Voix de France» o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro de Portugal em Vichy, disse:

—O meu país, modesto sem duvido, mas que eencontrou o sentido da vida, o progresso, a ordem e o equilibrio, é sensivel ao patrimonio dum mundo que desaparece e ao esforço criador dum mundo novo.

Somos nós um dos poucos povos onde ainda é permitido pensar, meditar e sondar o porvir, a-fim-de saber a direcção que devemos tomar. Nenhum de nós ignora que a França, depois das tribulações que atravessa, ha de tornar a ser o que sempre foi —o país do equilibrio, da graça, do espirito e da simpatia universal.

■

Acêrca da falada estatua a Carlos Malheiros Dias, recebemos algumas cartas, com alvitres mais brilhantes que realizaveis. Prudencia no principio para não haver, como conclusão, naufragio no pelago das quimeras.

O autor de «Os Telles de Albergaria» merece que nós não o exponhamos a uma aventura indigna do seu nome e da sua memoria.

Prestem-lhe todas as homenagens, mas depois de estudadas as condições da sua realização. Não lhe criemos situação identica á de Camilo e Antero que ainda hoje dependem da bolsa dos avarentos.

■

Na terceira emissão da M. P., pelo microfone da Emissora Nacional, o sr. dr. José Soares Franco falou nestes justos termos:

—Temos de combater em nós mesmos a tendencia para o uso abusivo do papel, que torna impossivel a presteza na acção, retarda o ritmo propulsor da vida nova que pretendemos, anula os melhores estimulos, quebra as energias mais fortes, entorpece as vontades mais animosas.

Eis uma campanha bem começada! O papel, que aspira a ser soberano, embaraça tudo, pretendendo governar, dominar e julgar. Urge limitá-lo ao indispensavel, para que não digna dele:

—E' o ditador da inercia!

■

Só poderá exportar-se castanha, depois de abastecer-se suficientemente o mercado interno. Estamos inteiramente de acôrdo. Primeiro «nós» e depois «vós». Confiamos em que o sr. ministro da Economia aplique esta disposição a todos os produtos da agricultura nacional.

A JOÃO VENANCIO

Carissimo:

Apareceu o outono: nuvens baixas, flacidas, em marcha lenta, transportam para nascente uns negrumes que são já indicio de que a cidade, desde o Castelo á Penha de França, vai compungir-se e ciliciar-se. Os crisantemos, flôr friorenta e egoista, oferecem-se nos floristas, ao destapar as montras, com esta confissão nas corolas humedecidas e preciosas:

—Venho inaugurar o outono com umas pinceladas de variada côr, a-fim-de que os teus olhos melancolicos, ó lisboeta de desejos impalpaveis, lance um sorriso á graça sem perfume.

Carissimo João, num quintal vizinho da minha casa, onde um robusto pinheiro alto esboça já um preludio de litania, certo passaro estremunhado ainda quiz, ao acordar, dizer uma das suas cantigas do sol e da alegria. Breve se calou, convencido de que o bem bem pouco dura, pois o espaço duma manhã cinzenta abafa-lhe a inspiração e o brio.

Um nosso amigo comum que encarna, desolado, toda a alma do tempo antigo, visitou-me ontem á noite, quando as primeiras chuvas tocavam nas janelas, delicadamente, como os dedos de Lady Macbeth, diante do espelho, na sua face palida e macerada.

—Que te traz por cá, vulto errante, nesta hora, em que Lisboa, embrumada na treva, parece recitar o seu rosario?

Como sabes, Arnaldo de Viveiros emagrece de ano para ano, sem causa conhecida, perdendo assim uma parte importante da sua superficie corporal, outrora vasta e rubicunda.

Frequenta os consultorios dos clinicos afamados que geralmente o aconselham a passear pouco e a comer muito—sobretudo bifes em sangue, crueis quais carrascos babilonicos. Mas isto não seria nada—pois que, na época actual, a ascése figura entre os nossos deveres salvadores—se o Arnaldo, na proporção em que se restringe como volume, não adquirisse, irresistivelmente, a preocupação de questionar e interrogar.

Faz pena contemplá-lo, erecto como um ponto de exclamação, e tenebroso na sua febre queimante de inquisidor de problemas universais.

—«Que pesadelos, Manuel! Não durmo, mas cismo. Para onde vai o mundo? Tenho a impressão que, durante as longas vigilias, coberto de suores frios me chegam aos ouvidos os clamores e os gemidos da historia inteira. As minhas certezas vão-se em fumo, com as minhas gravatas alterosas e os meus retumbantes paradoxos, tão famosos».

—«Antes de mais, senta-te e toma uma chavena de tilia que vou mandar vir. As visões que te assombram acusam a decadencia das tuas visceras. Se estivesses de saude e a tua imaginação não se entretivesse a fabricar monstros nocturnos, verias as coisas sob outro apecto e com menos amargura. Lembras-te do dr. Felipe Alvor que foi nosso mestre em Coimbra? Quando lhe apareciam tipos no teu genero, cheios de apreensões, descarrilados, murmurava-lhes baixinho:

—«Entregue-se á agricultura que é o unico modo de vida capaz de lhe combater os terrores que o sobressaltam.

—Não és tu dono duma quinta, nas vizinhanças de Fornos de Algodres? Põe-te a caminho, pois, no convivio dos pinheiros e das oliveiras, reconquistarás a sabedoria que perdeste e o animo varonil de que tantas vezes deste provas».

Estive quasi a citar-lhe o teu exemplo, querido Venancio, de boemio regenerado pela natureza e pela tradição. Entendi, porém, que Arnaldo Viveiros, como as aranhas que se suspendem dos altos tectos por um fio tenue e comprido, oscilava sôbre um perigo—o de não alcançar o termo do seu delirio.

Tomou o chá, de suave poder calmante, apelei para as suas recordações, aportámos ao porto feiticeiro, no mar do sonho e da saudade—a maravilhosa Coimbra, situada para todos nós, no fim das desilusões e das tormentas. Desenrugou-se a fronte invernosa e triste:

—«Rejuvenesço, quando evoco os tempos da nossa mocidade...»

Como doente que se arranca ao leito onde padece, Arnaldo de Viveiros foi sacudindo a sua agreste ronda de fantasmas.

—«Os povos, não o esqueças, como quanto é humano, vivem tanto da tentação como da penitencia. Ambas têm limites, visto serem complementos uma da outra. Do fogo nasce a vida, como do sofrimento a saude. O proprio Diabo desempenha um papel no nosso drama: temos de ter cuidado com ele, não vá fornecer-nos os temas favoritos da sua musica ultra-sinistra. O nosso dever é fugir ao desespero que é um grande pecado. Se numa piramide do Egipto se encontraram, após seis mil anos, alguns grãos de trigo que atirados á terra voltaram a ser espiga, tambem tu, Arnaldo de Viveiros, tens obrigação de viver e reviver ciente desta verdade—que o homem escapa sempre ás terriveis caçadas que promove contra si mesmo».

Abraçamo-nos, além da meia noite, e notei que as minhas palavras se não perderam na gelada indiferença:

—«Acredita, Manuel, que saio daqui fortificado para um sono tranquilo...»

Senti-o fechar a porta da rua e pisar a calçada com firmeza. Matei uma coruja? Ressuscitei um morto?...

24 de outubro.

Amigo de sempre e para sempre

MANUEL

Foi ampliado
o prazo
para a execução
dos grupos complementares
de refens franceses

VICHY, 24.—O governo francês comunica o seguinte:

«Em consequencia dos apêlos feitos pelo marechal Pétain e pelo almirante Darlan e das diligencias instantes junto das autoridades alemãs de ocupação, consentiram estas em dar um prazo mais para execução dos grupos de refens complementares, execução decidida por virtude dos dois atentados de Nantes e Bordeus.

Consequentemente, o prazo que expirou em 23 á meia noite, quanto aos refens de Nantes e o que expira em 26 á meia noite, para os de Bordeus, foi por ordem daquelas autoridades alemãs, adiado para 27 e 29 do corrente, respectivamente, á meia noite. Concedendo este prolongamento—continua o comunicado—as autoridades alemãs desejaram aumentar as probabilidades de se encontrarem os culpados verdadeiros e poupar, assim, vidas francesas. O publico francês não pode deixar de ser sensivel a esta vontade patente de não se tornar mais dolorosa ainda uma situação já de si tragica. Concedeu-se a suspensão da execução graças á calma e dignidade de que deu provas nestes ultimos dias toda a população das duas experimentadas cidades.

Está convicto o governo francês—conclue o comunicado—que todos redobrarão de esforços para secundar as autoridades na dificil missão de prender os criminosos e transformar, dessa forma, o prazo provisorio em acto de remissão definitivo. Que cada francês se diga que a vida de cem compatriotas está na balança! O seu dever está claramente traçado».—(O. F. I.).

Pagamento duma fiança

LONDRES, 24.—A agencia Reuter informa: Noticias recebidas de Vichy dizem que a cidade de Bordeus e as comunas que a rodeiam, receberam ordem para pagar uma fiança de 10 milhões de francos, até ás 18 horas de hoje. Os alemães exigiram isto em resultado do assassinato, na terça-feira, dum oficial alemão. No caso do resultado do inquerito que se está fazendo não ser satisfatorio ou de se efectuarem actos de hostilidade, as autoridades alemãs ficarão com esta importancia.—(E. T.).

Os refens fuzilados

PARIS, 24.—A proposito do fuzilamento dos refens, o secretario geral do ministerio da Informação declara que as autoridades da ocupação teriam comunicado que os refens que são destinados a ser fuzilados não serão escolhidos entre as pessoas presas depois de um atentado, mas entre os internados cuja culpabilidade está nitidamente provada.—(D. N. B.).

De Gaulle falou aos franceses

LONDRES, 24—O general De Gaulle falando ontem á noite pela radio á nação francesa fez uma emocionante declaração relativa ao fuzilamento de refens pelos ocupantes germanicos, em

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

MOSAICO internacional

Whisky solido

Para que os leitores se convençam da verdade na nossa noticia, começaremos por dizer que ela apareceu, ha uns cinco para sete anos, no «Melbourne News», diario autraliano possuidor dos melhores creditos.

Agora, documentada a origem da curiosa descoberta, acrescentaremos que ela se deve ao quimico da Australia mr. Wills, e que este apresentou os seus resultados num banquete. Revestiu o ágape caracter intimo e, a certa altura, mandou Wills servir num prato um saboroso pedaço de «whisky» solido. Surpreendidos, pediram os convidados explicações ao sabio anfitrião. Wills imediatamente as deu, obtendo outro pedaço de «whisky» solido á vista de seus amigos e por suas proprias mãos.

Primeiramente, preparou alcool, transformando-o por meio de ar liquido em solido. Esse ar liquido, solificado a uma pressão de trinta e nove atmosferas e a uma temperatura de cento e quarenta graus negativos, em seguida permitiu a Wills conseguir «whisky» em estado solido.

Embora este modo de preparação não careça de perigo, os convidados do sabio mostraram-se encantados com o novo alimento e prometeram-lhe divulgar o mais depressa possivel a sua notavel experiencia.

Estradas em sal

Ha bastantes anos já que, em muitos paises, se utiliza o sal para formar a camada de resistencia das grandes auto-estradas modernas. Parece que esse material permite poupar, em elevada percentagem, tanto o asfalto, como a borracha. Dura mais e é, em quaisquer condições, sensivelmente mais economico.

Acontece, tambem, ser a cristalização em sal muito firme e permitir a abertura de pistas perfeitamente planas. Os tecnicos «yankees» em estradas recomendam a preferencia ao sal pelos seguintes motivos fundamentais:

—E' muito mais barato que o asfalto.

—Por ser branco e dotado de refulgencia propria, facilita a visibilidade dos caminhos, suas curvas e encruzilhadas, durante a noite, quando haja nevoeiro ou forte tempestades de chuva.

—Durante as grandes corridas de automoveis, têm demonstrado ser as estradas em sal muito mais seguras do que as construidas nos mais caros materiais.

Malcolm Campbell, por exemplo, obteve o seu melhor «record» de veocidade no «deserto do sal».

Portugal é um dos maiores produtores de sal do mundo. Devemos experimentar até que ponto têm razão os engenheiros «yankees».

Gente poupada

Um diario inglês enviou uma «equipe» dos seus melhores reporteres a diferentes cidades da Inglaterra, Escossia, Irlanda, e país de Gales. A missão de que estavam encarregados esses rapazes colegas, era observarem quem dava menos gratificações aos criados de «café», classificando por percentagens as respectivas nacionalidades desse grupo de nações britanicas.

Depois de efectuadas minuciosas investigações preliminares, acompanhadas de entrevistas com criados de «cafés» e «bars» de quasi todas as cidades do Reino-Unido, os reporteres agruparam as conclusões obtidas do seguinte modo:

Os irlandeses são, sempre, os consumidores mais poupados, seja qual fôr a sua situação de classe ou fortuna. Depois, seguem-se as mulheres em geral. Em terceiro lugar, estão os escoceses. Finalmente, os mais liberais são os ingleses.

Os clientes rigorosamente abstemios, são conhecidos pela quasi ausencia das suas gratificações e consquistaram o primeiro lugar no inquerito—mesmo acima dos proprios irlandeses.

Shirley Temple é boa

Foi ha anos, quando a maravilhosa menina celebrou o seu setimo aniversario. Radiante de alegria, aproximou-se da mesa onde, espetadas no tradicional pastelão, ardiam as sete velazinhas simbolicas. Rodeavam-no muitos e valiosos presentes, sobressaindo uma boneca articulada que o governador do Estado enviara.

Shirley Temple dispunha de todo o dia, e sua mãe preguntou-lhe onde queria ir divertir-se. A «estrêlazinha» meditou, abriu os seus grandes olhinhos, e disse, por entre a surpresa dos seus familiares e dos jornalistas e entidades oficiais presentes nesse dia, de autentica festa nacional em toda a California:

—Mãe. Leva-me ao hospital dos meninos pobres e doentes, pois eu divertir-me-hei com distribuir-lhes estes presentes. Creio que hão-de ficar muito mais contentes e gozarão mais com eles que eu propria, não é verdade?

Hoje á noite no Café Coliseu

Grande concerto às 21 h.

pela brilhantissima orquestra «Sampayo Ribeiro», que interpreta com rara beleza musical as mais dificeis peças de compositores célebres.

Excelente serviço de cervejaria e Café-Restaurante. Almoços primorosos e Jantares-concerto. GRANDE AMBIENTE.

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

RETOMOU A CLINICA

Os trabalhos realizados
na igreja de S. Francisco de Paula

Graças á actividade e ao zelo do sr. ministro das Obras Publicas, e ao seu grande amor ao nosso tão rico patrimonio artistico, desapareceram já os perigos que ameaçavam os frequentadores da igreja de S. Francisco de Paula, lindo manumento nacional. Já podem entrar nele sem receios os que por eles porventura deixaram de o frequentar.

Os telhados estão quasi prontos. Só faltam os da sacristia, cujo tecto, com admiraveis pinturas em madeira, como as do corpo da Igreja, é uma obra de arte maravilhosa. Os vendadavais já não podem fustigar os crentes ajoelhados em oração, porque novas vidraças lhes impedem a entrada. Substituida que seja a velha rede electrica, já o proximo inverno, por mui rigoroso que venha a ser, não pode causar apreensões aos crentes, que o frequentam. E' certo que o aspecto do templo, com as paredes ennegrecidas e os portões esburacados e ferrugentos, ainda não agrada á vista. Mas trabalha-se com zelo, por parte dos srs. engenheiros dirigentes e dos executantes.

Exposição de retratos
de personagens do seculo XVII

A Academia Nacional de Belas Artes, em cumprimento do seu programa academico, organiza este ano uma exposição do «retrato de personagens do seculo XVII». Será constituida pelas obras dos museus e estabelecimentos do Estado, mas sobretudo pelas existentes nas colecções particulares, onde se encontram alguns dos mais representativos especimes. A Academia teria, pois, o maior empenho que os possuidores de retratos do seculo XVII colaborassem nesta iniciativa de interesse nacional, indicando as obras que tenham em seu poder e possam documentar a Exposição.

LICEU DE PEDRO NUNES

O posto emissor do Liceu de Pedro Nunes inicia amanhã, sabado, uma serie de palestras subordinadas ao titulo «Barbarismos», da autoria do professor do mesmo liceu sr. dr. Gaspar Machado.

Como habitualmente, as emissões efectuam-se todos os sabados, das 13 ás 14 e 15, no comprimento de onda de 49,9 metros, frequencia de 6.003 Kcs. (onda curta).

O livro unico para cegos

O sr. sub-secretario de Estado da Educação Nacional concedeu ao Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho o exclusivo da impressão, pelo sistema Braille, do livro unico da 1.ª classe do ensino primario elementar. A respectiva comissão administrativa vai imediatamente iniciar os trabalhos preliminares para a referida impressão.

AS COMEMORAÇÕES
da tomada de Lisboa aos mouros

Além das solenidades nas comemorações do 794.º aniversario da tomada de Lisboa aos mouros de que já ontem demos noticia, estarão amanhã á noite patentes ao publico nas livrarias Bertrand e Portugalia, e na sucursal do Rossio do «Diario de Noticias», três montras artisticas, com a exposição das diversas edições da Camara, entre as quais a «Guia Turistica de Lisboa» e a «Revista Municipal».

A exposição da «Guia Turistica de Lisboa» cuja publicação foi orientada e dirigida pela secção de propaganda e turismo da Direcção dos Serviços Centrais da Camara, nesta data, não é das comemorações menos significativas, pela homenagem que representa á cidade de Lisboa.

Presidiu á organização desta «Guia» unicamente o criterio de desvendar os segredos e os encantos da capital aos olhos de portugueses e estrangeiros, orientando-os e esclarecendo-os sobre tudo o que em Lisboa ha de interessante e digno de se vêr.

Para isso, solicitou-se e conseguiu-se a colaboração das pessoas que melhor e com mais autoridade podiam ocupar-se da historia, dos bairros típicos, dos usos e costumes, das festas populares, dos miradouros e jardins, das bibliotecas e arquivos, dos museus e monumentos, das igrejas, etc., não descurando, ao mesmo tempo, todas as indicações uteis.

No mesmo dia, e com a mesma intenção comemorativa, serão tambem postos á venda o 3.º volume de «O Carmo e a Trindade», de Matos Sequeira o 2.º volume de «As Muralhas da Ribeira de Lisboa», do engenheiro Augusto Vieira da Silva, e o 2.º volume de «Lisboa de és a lés», de Pastor de Macedo.

Homenagem da Lousã
á memoria de Carlos Reis

No proximo dia 1 de novembro, ás 17 horas, realiza-se no salão nobre da Camara Municipal da Louzã, uma sessão de homenagem á memoria do grande pintor Carlos Reis, a quem a Louzã é devedora de inolvidaveis serviços. Foi convidado a presidir o sr. ministro da Educação Nacional.

Ensino liceal e tecnico

O «Diario do Governo» publica os despachos, pelo Ministerio da Educação Nacional, que colocam em comissão no Liceu de Pedro Nunes catorze professores efectivos de outros liceus, em varios liceus do país 125 professores auxiliares e 119 professores agregados e nas varias escolas industriais 27 professores provisorios e 1 efectivo.

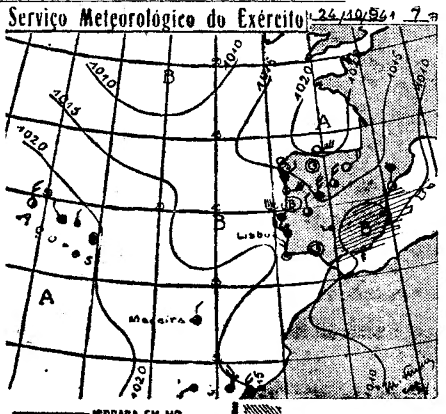
DR. DAGOBERTO GUEDES

RETOMOU A CLINICA

Rua de D. Pedro V, 94, 1.º—Telef. 2 2807

O tempo que faz

Serviço Meteorológico do Exército 24/10/941 7 h



ISOBARA EM MB — FRENTE QUENTE — FRENTE FRIA — FRENTE OCLUSA — B DEPRESSÃO OU CICLONE — CHUVA — CHUVISCOS — AGUACEIROS — NEVOEIROS — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Na Peninsula formaram-se dois centros de baixa pressão. Um deles está situado entre as zonas Norte e Centro do nosso país. Ao largo da costa ocidental mantem-se uma depressão á qual estão justapostas duas cristas anti-ciclonicas, uma centrada no Golfo da Gasconha e outra a sudoeste dos Açores.

Em Portugal o ceu permanece totalmente coberto em varios pontos (Porto, Coimbra, Tancos e Beja) enquanto noutros se formaram já boas abertas. Nos arquipelagos dos Açores e Madeira continua o bom tempo, mas o ceu apresenta-se geralmente muito nublado.

Evolução prevista:

As depressões na Peninsula e ao largo da costa ocidental continuarão nas proximas 36 horas a influenciar o tempo no nosso país duma maneira atenuada.

Por consequencia,

Tempo provável amanhã em Porugal:

Ceu por vezes muito nublado em vários pontos do país, com possibilidade de chuva fraca. Temperatura estacionaria. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fraco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22º; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano pasado: *Maxima, 17º,5; minima, 11º,9.*

EDUINO DE MORA

Teve a amabilidade de nos deixar cartões de despedida o antigo consul de Cuba, sr. Eduino de Mora, que há quasi vinte anos se encontrava em Porugal e que pelot nosso país tem uma velha estima expressa em muitos esforços para melhores relações com o seu, e tambem na tradução de algumas obras da literatura portuguesa.

Em honra de Eduino de Mora, que regressa a Cuba para ali prestar serviço no minisetrio de Negocios Estrangeiros, realiza-se hoje, ás 20 horas, na pastelaria Benard, um jantar para o qual estão inscritos muitos dos seus amigos.

CAIU Á LINHA FERREA
uma guarda duma passagem de nivel da C. P.

MAFRA, 24.—(Pelo telefone).—A' entrada desta estação, quando tentava abrir a porta duma carruagem do comboio 204, vindo de Coimbra para Lisboa, caiu á linha Elvira Rosa, guarda da passagem de nivel da C. P. no quilometro 100,900, em Obidos.

Seguiu em maca no mesmo comboio, para Lisboa, a-fim-de ser tratada no posto da C. P. do Rossio e de ser depois hospitalizada.

LAURA CAMPOS

Tem a honra de apresentar as suas criações em peles para a estação de 1941-42, durante o chá dançante que se realiza amanhã, 25 de Outubro, pelas 16 horas, no

AVIZ HOTEL

LAURA CAMPOS

Av. Almirante Reis, 2, 1.º

Telef. 4 4870 Lisboa

A GABARDINE IMPERIUM E' MELHOR, MAIS ELEGANTE, MAIS DISTINTA E MAIS CORRECTA.

ARMAZENS IMPERIUM
R. Sta. JUSTA, 93-2.º
TELEF. 2 5827
LOJA DA AMERICA
R. DO OURO, 208
VENDAS A PRONTO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

AGUA DE COLONIA

«NAUS DE PORTUGAL»

conquista todas as pessoas de bom gôsto, tornando-a favorita!

A' venda em todos os bons estabelecimentos — PRODUTO «HOFALI»

Quando sofrer de INDIGESTOES

É sujeito, a indigestões? Este sofrimento não esperará a sua chegada a casa para se fazer sentir. Vem de repente — depois de comer, na rua, no cinema, no teatro.

Precisa pois das Pastilhas Rennie. Bastará dissolver, duas pastilhas Rennie, na bôca, para a dôr desaparecer em 80 segundos. Não carece de água para as tomar. A saliva servirá de veículo aos seus componentes, que conservarão toda a sua actividade até chegarem ao estômago.

Rennie actua de três maneiras diferentes. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos ingleses. Tôdas as farmacias as vendem.

DE LUTO

Inacio Perez Martin

Para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do sr. Inacio Perez Martin, que ha 27 anos exercia no Consulado de Espanha em Lisboa as funções de chanceler e entre nós grangeara muitas estimas. No prestito funebre incorporaram-se representantes da Embaixada e do Consulado de Espanha e muitos membros da colonia.

D. Alice Fernandes Azeredo

Faleceu no hospital de Jesus a sr.ª D. Alice Fernandes Azeredo, de 57 anos, viuva, de nacionalidade brasileira, mãi do sr. Alfredo Guedes Azeredo e da sr.ª D. Maria Celeste Azeredo de Oliveira ,esposa do conhecido automobilista sr. Antonio Leitão de Oliveira, socio da firma F. H. de Oliveira, C.ª, Ld.ª.

O seu funeral realiza-se amanhã, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemiterio do Ato de S. João.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

D. Adepiza Castro Mergulhão

ARMAMAR, 23—Faleceu no Porto, onde estava em tratamento, a' sr.ª D. Adepiza Castro Mergulhão, esposa do sr. Francisco Soares Mergulhão, importante proprietario em S. Cosmado, mãe dos srs. dr. Alnisio Castro Mergulhão e Francisco Alberto Castro Mergulhão e das sr.as D. Adeliza e Virginia Amelia Castro Mergulhão.

SUFRAGIOS

Madame André

Seus amigos mandam rezar amanhã uma missa em S. Luiz, ás 8 1/2.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—Santo Crisanto e Daria, martires.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Benfica, para a de Santa Maria de Belem.

Paroquial de Benfica, ás 11, festa a Santo Antonio e reposição do Santissimo.

Jeronimos, ás 11 e 30, missa solene e procissão de exposição do Santissimo, ás 18, Terço de benditos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«O jogo da laranjinha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada, Travessa da Queimada, 8

HOJE

Carmen Santos

Grandiosa e agradavel «soirée», em que tomam parte, Margarida Pereira, Carmen Santos, Virginia Noronha, Mario José Paninho, Manuel Fernandes, Jaime Santos, Miguel Ramos e apresentação dos distintos acordeonistas algarvios, pela 1.ª vez em Lisboa, Santos Cabrita e Joaquim Pedroso. Noite de festa. Entrada, 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, grandioso espectaculo com os populares artistas: Maria Pereira, Marcia Condessa, Domingos Silva, Antonio dos Santos e variações por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Alcidia Rodrigues, Alice Magina, Manuel dos Santos e Jaime Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE: Francisco dos Santos, Natividade Pereira, José Pereira e o acordeonista Antonio Mestre. Entrada franca. Consumo 1$50.

TEATROS E CINEMAS

«O mensageiro da Paz», no Ginasio

Entre os novos jornais alemães da guerra e o filme «Opereta» dá-nos agora o Ginasio um passo de comedia original de Armando Vieira Pinto, espirituoso, interessante, que se ouviu e viu com amavel agrado. Adelina e Aura Abranches, recebidas com palmas, representaram, naturalmente, uma mãe e uma filha que vivem no Estoril e têm mêdo dos ladrões. A filha julgava que não tinha, mas o mêdo apoderava-se dela quando vê surgir um ladrão que é Raul de Carvalho, que o não é, naturalmente, o que se sabe quando no fim aparece o genro e marido, respectivamente, daquela mãe e daquela filha, e primo do ladrão, Luiz de Campos. Tal como as duas talentosas actrizes foram aplaudidos os dois distintos actores. Foi bem recebida a inovação que reconcilia os cinéfilos e os amadores de teatro e que vem contribuir para resolver, relativamente, a chamada crise teatral.—R. P.

Um como tantos

Na ultima vez que o encenador Piero esteve no Brasil, conta ele que encontrou uma tarde, numa das ruas do Rio de Janeiro, o tenor Hugo Cesarino, que veio a Lisboa, na companhia de revistas de Jardel.

Conversaram, discutiram teatro, veio á baila o cinema e o Cesarino saiu-se com esta:

—Estive hoje na Cinelandia... Vi lá uma fita estupenda!

—Ah! Sim? Como se chama?

—Os «Espectros».

—De Ibsen?

—Não! E' da Metro Goldwin Mayer!

Atrás do reposteiro

Uma das peças, pertencente ao repertorio da actriz Ilda Stichini, que Madalena Sotto deve fazer num futuro negocio de comedia é o «Sonho da Madrugada», de Vasco de Mendonça Alves, representada há anos nos teatros de S. Carlos e Politeama.

—Fala-se na organização duma grande companhia de comedia para o Porto, a-fim-de começar a funcionar em dezembro. A êsse negocio não é estranho o empresario Antonio de Macedo, que terá como director artistico o actor Joaquim Miranda.

—A opereta popular «O verão de S. Martinho», tem tambem musica do conhecido maestro Raul Portela.

—Um dos bailados da revista «Manda ventarolas», a subir á cena no Maria Vitoria, intitula-se «Melodias modernas», realizado pelo artista coreografico Janou.

—Faz hoje setenta e sete anos que se representou pela prmieira vez, no teatro da rua dos Condes, a celebre opereta de costumes populares, em 2 actos, «Intrigas no Bairro», de Luiz de Araujo, com musica original e coordenada do maestro Eugenio Ricardo Monteiro de Almeida. Esta peça, que ainda nos nossos dias aparece nos cartazes, tem centenas de representações em Portugal e no Brasil.

—O empresario brasileiro Rodrigues Araujo, convidou o actor Manuel Santos Carvalho, a organizar uma companhia de revistas para o teatro Republica do Rio de Janeiro.

—A companhia do teatro Maria Vitoria deve estrear-se no Sá da Bandeira, do Porto, na primeira dezena do mês de novembro, com a revista «Boa vai ela!».

—Há vinte e sete anos, no dia de hoje, os artistas teatrais prestaram homenagem ao grande actor Francisco Alves da Silva Taborda, assistindo no jardim da Estrela á inauguração do seu busto, trabalho do escultor Costa Mota, sobrinho.

—A bailarina espanhola Rosita de España estreia-se na proxima segunda-feira, 26, no teatro Maria Vitoria.

—O actor Manuel Correia vai de novo representar o papel de «Custodia», da peça «a Severa». Esta personagem já foi interpertada pelos artistas João Rosa, Carlos Leal, Inacio Peixoto, Antonio Pinheiro, Carlos Santos, Antonio Sacramento, Alfredo Ruas, Ribeiro Lopes, Francisco Judicibus, José David, Alberto Ghira, Armando Cruz, José de Almeida e Antonio Gomes (do Trindade).

—A peça que vai entrar em ensaios no teatro Avenida é a comedia em 3 actos, «Rosita», original de Daniel Normand e Louis Carolin, tradução de Norberto Lopes.

—Tem andado em estudo a organização duma companhia de comedia, em que estão indicados os nomes dos artistas Aura Abranches, Cremilda de Oliveira, Madalena Sotto, Miquelina Rodrigues, Gil Ferreira, Clemente Pinto, Luiz Campos e outros elementos dispersos.

—Por ter ido a Leça cumprir um contrato, não trabalhou dois dias no Trindade o actor João Villaret, que reaparece amanhã na revista «O jogo da laranjinha». Esta peça dá no domingo as ultimas representações.

—A actriz Lina Demoel, que há pouco regressou de Africa, comunica-nos que resolveu abandonar o teatro, sendo, portanto, fantasiosas todas as noticias que correm a respeito de possiveis contratos. A distinta actriz, ao despedir-se do publico, manifesta-lhe o seu vivo reconhecimento pelas provas de simpatia que sempre lhe dispensou na sua carreira artistica.

—No Apolo, estreia-se amanhã, em sessões, a revista «A marcha de Lisboa», original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral, com musica dos maestros Raul Ferrão e Carlos Dias.

—Realiza-se na proxima quarta-feira, 29, a inauguração da época de inverno no Coliseu, com a estreia da opereta «A Viuva Alegre», pela Companhia Portuguesa de Opera e Opereta.

—De comum acôrdo, terminou o litigio existente entre o Solar da Alegria e o empresario José Miguel.

«Quando o amor sorri», no Politeama

Os que ontem foram ao Politeama julgando encontrar-se com uma hilariante historia tiveram a surpresa de vêr um inteligente filme policial, bem deduzido, ainda que conduzido com certo espirito, que não exclue interesse, e até emoção. Trata-se da morte misteriosa dum homem que parece ter sido envenenado pela mulher e que um jornal aponta como criminosa. A acusada processa o jornal, e o chefe da redacção servindo-se duma jornalista que o ama e quere casar com ele, faz com que a suposta criminosa seja presa e processada para assim se livrar da indemnização que teria de pagar se ela estivesse inocente.

A jornalista assiste ao julgamento e convence-se de que a acusada está inocente resolvendo salvá-la da cadeira electrica, o que consegue, conseguindo tambem casar com o chefe de redacção que é, a-final, um bom rapaz, como todos os da profissão. O espirito do filme reside nas relações profissionais e amorosas do chefe de redacção, Pat O'Brien, e da jornalista, Joan Blondell, sempre inteligente e graciosa. Margaret Lindsay é a linda inocente que tambem acaba por casar e ser feliz.—*Visor 51.*

Beatriz Costa, domingo, no Coliseu

Pois é verdade:—a nossa popular vedeta aparece excepcionalmente, no proximo domingo, no Coliseu, no grande filme português, de sentimento e de gargalhada: «A Aldeia da Roupa Branca» com Manuel Santos Carvalho e outros consagrados artistas nacionais, em «matinée» e á noite e num colossal programa duplo em que o outro filme é, nada mais, nada menos, do que «A Canção da Terra», a obra prima do cinema português. E' o unico dia em que se exibem estes dois grandiosos filmes. Preços populares. Bilhetes á venda.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Lavradio, condessa de Marim, viscondessa de Atouguia, D. Antonia Rafael da Camara Rebelo de Andrade, D. Maria da Assunção Brandão Aguiar Nunes de Moura Borges e D. Maria de Lourdes Guedes Cabral de Almeida Campos.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial dos Santos Reis, ao Campo 28 de Maio, o casamento da sr. D. Maria do Carmo Trigoso de Lemos, gentil filha da sr.ª D. Maria do Carmo de Melo Falcão Trigoso de Lemos e do sr. Inacio de Lemos de Castelo Branco, com o sr. Tomás Maria de Almeida Cayolla, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Pereira da Cunha Cayolla e do sr. Tomás Cayolla. Serviram de madrinhas a mãe e a irmã da noiva sr.ª D. Maria Carlota Trigoso de Lemos Cabedo, e de padrinhos o pai e o tio do noivo, sr. Antonio Pereira da Cunha. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, seguiram para a praia de Santa Cruz, onde foram passar a «lua de mel».

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Berta da Gloria Andrade, interessante filha da sr.ª D. Isabel da Gloria Andrade e do sr. José Amancio Andrade, com o piloto-aviador civil, sr. José Lopes Albernaz, filho da sr.ª D. Georgina Rodrigues Albernaz e do sr. Manuel Lopes Albernaz, tendo servido de padrinhos a sr.ª dr.ª D. Maria Luiza Alves e o sr. dr. Manuel Morais Neves. Finda a cerimonia, foi servido, na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

—Para seu filho Henrique, funcionario da Philips Portuguesa, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Laura Henriques Cirne, esposa do sr. Joaquim Augusto de Carvalho Cirne, a sr.ª D. Maria Luiza de Magalhães Alegria, gentil filha da sr.ª D. Adelina de Sousa Magalhães Alegria e do capitão sr. Ernesto Alegria, devendo a cerimonia realizar-se no dia 30 do corrente.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, o sr. Perez de Eizaguirre, sua esposa e filha, ofereceram um jantar aos srs. marqueses de Vilaflores e Gil Robles e sua esposa, ao qual assistiram tambem outras pessoas das suas relações.

—No mesmo local, ofereceu o sr. Billiard um jantar a varias pessoas das suas relações.

Acabou o Verão...

Voltou da praia ou do campo; o seu corpo vem vigoroso e cheio de saude, mas os seus cabelos... que tristeza! Quebram-se, estão sem brilho e não se conservam penteados. E' que o ar livre, o sol e o vento são os seus maiores inimigos.—Que fazer?—. Vá chez RENÉ, especialista no tratamento dos cabelos. Ele tem mil segredos mágicos para os rejuvenescer e torná-los o seu mais belo ornamento.

Trav. do Salitre, 19, 1.º—Aptofone 2 4743 (á Avenida).

«VOZ DE LISBOA»

A «Voz de Lisboa», conhecida estação de radio, inaugura amanhã ,oficialmente, ás 22 horas, as suas novas instalações, na avenida Almirante Reis, 1185. Para comemorar o facto e, ainda, a data da tomada de Lisboa, retransmitirá um programa especial de que fazem parte, entre muitos outros numeros, uma evocação de David de Sousa, por Vieira da Areia, e o episodio em verso «Lisboa-janela do Mundo», original de Rodrigo de Melo e Humberto de Mergulhão, com musica de Jaime Mendes. Será interpretado por Maria da Graça e Manuel Loreno, da Emissora Nacional, Anita Patricio, do Radio Club Português, Mariana Leitão e Orlando Settimelli.

«Mocidade Portuguesa»

Em virtude de amanhã ser feriado, não funciona no Liceu de Camões a escola de quadros da ala n.º 2, da «Mocidade Portuguesa», divisão da Estremadura.

No domingo, 26, realiza-se, como de costume, no parque de Palhavã, pelas 9 e 30, nova reunião de instrutores, monitores e graduados.

DR. DAGOBERTO GUEDES

Duma viagem de estudo a Angola e Moçambique regressou, a Lisboa, o sr. dr. Dagoberto Guedes, medico e professor do Instituto Industrial.

AVENIDA Tel. 27273 — HOJE, ás 21,30 — Pela Comp.ª MARIA MATOS
1.ª representação da peça em 3 actos
«O GONZAGA» Um original de RAMADA CURTO
Domingo — 1.ª «matinée» com «O GONZAGA»

GINASIO Tel. 2 0556 — HOJE, ás 21,30 A super produção da TOBIS
OPERETA
Em complemento a comédia em 1 acto, de ARMANDO VIEIRA PINTO
O MENSAGEIRO DA PAZ
com ADELINA, AURA ABRANCHES, RAUL DE CARVALHO e LUIZ DE CAMPOS.

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»
Domingo: «Matinée» e duas sessões

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana
A VIDA DE EDISON
com Spencer Tracy
O Fauno e a Ninfa, notavel desenho animado

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595
SUNNY
Filme musical, com Anna Neagle, Ray Bolger e John Carroll

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Quando o amor sorri
— Back in Circulation —
com Pat O'Brien, Joan Blondell e Margaret Lindsay

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
6.ª e ultima semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª semana e ultima
ESCOLA DE HEROIS
(Trois de S. Cyr)
com R. Toutain, J. Chevrier, J. Mercanton e H. Perdrière.
Novo jornal de guerra

ODEON A's 21 e 15 — **Vamos dançar a Conga** com Hugo Herbert

PALACIO A's 21 e 30 — **A ferro e fogo** com Barton Mac Lane

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Só no Terraço: Luz que se apaga—Convite á felicidade. Só no Salão: Escandalos de Amor—Outra Aurora — *Variedades*

LYS Tel. 48560 A's 21
REBECCA (a mulher eterna)
PIEDOSA MENTIRA

Pavilhão Português
BATALHA DO OIRO
LEGIÃO DE HONRA
No Palco: Fados e canções com Fr. Santos e Ant. Santos

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
Rebecca (a mulher eterna)
Piedosa mentira

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
MULHER MARCADA
Não casarás

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
RUAS DE NOVA YORK
O filho do Conde de Monte Cristo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A vida é um sonho
com Spencer Tracy

As regras que não esquecem

Ha trinta e sete anos o Imperador de todas as Russias quis dar um brilho excepcional ás cerimonias do Ano Novo. A recepção tradicional ao Corpo Diplomatico revestiu-se duma imponencia que os anais mundanos não voltaram a registar depois de ter desaparecido a côrte de S. Petersburgo. A imperatriz, que já fazia a vida recolhida e exaltada que havia de conduzir ao drama de Raspoutine, compareceu e associou-se a todas as manifestações prescritas pelo protocolo.

No circulo respeitoso dos diplomatas a quem Nicolau II ia falando e sorrindo, um homem pequeno e arguto chamava as atenções gerais. Era o embaixador do Japão, Kurino. Quando chegou a sua vez de saudar o autocrata do maior imperio do mundo, soube fazê-lo com uma elegancia estudada e oriental. A's primeiras palavras tranquilizadoras de Kurino, o rosto do czar abriu-se numa expressão incontida de sinceridade para lhe dizer, de maneira que todos os presentes ouvissem e transmitissem as suas palavras:

—Como o Japão, eu não desejo senão a paz. Quereria que, em vez de adversarios, fossemos aliados.

No dia seguinte a Imprensa de todas grandes capitais fazia os seus titulos com as afirmações tranquilizadoras que Kurino e o czar tinham trocado na recepção faustosa do Palacio de Inverno. Apenas em Paris, um jornalista previdente chamado á direcção do Quai d'Orsay, Teofilo Delcassé, insistia por uma explicação clara e franca entre russos e japoneses, considerando que a tregua inaugurada com as promessas apaziguadoras trocadas em S. Petersburgo não tardaria a ser liquidada por um acto de violencia.

Pouco tempo se passou para que as suas apreensões encontrassem a justificação dramatica dos factos. Na manhã de 9 de fevereiro, os jornais que receiosamente tinham anunciado a paz, enegreciam as suas primeiras paginas com o noticiario dum acontecimento sensacional. Inesperadamente, sem qualquer declaração de guerra, a esquadra japonesa atacara os navios russos fundeados em Porto Artur ,afundara ou destruira a maior parte deles e empanhava-se em expulsar do Pacifico os que haviam conseguido escapar ao ataque.

Uma divisão de torpedeiros japoneses penetrou, de noite, no porto defendido por galerias a pique. O ataque aos navios russos imobilizados teve a rapidez dum relampago. Os russos estavam convencidos de que o seu poder naval, concentrado em duas bases excepcionalmente apetrechadas, Porto Artur e Vladivostok, bastaria para conter em respeito um inimigo cujos recursos e cujo potencial militar eram incomparavelmente mais fracos. Uma operação de surpreza, conduzida sem consideração pelas regras do direito internacional, bastou para dissipar essa ilusão.

Quando morreu o almirante Togo, marinheiro de genio que imaginara a manobra ,encontraram no seu espolio um livro amarelecido. O autor do livro era o vencido de Porto Artur, o russo Makharov, que enchera as suas paginas de notas marginais sobre a estrategia naval e as suas regras inflexiveis.

Togo tinha sobre a politica do seu país ideias assentes que se não esqueceu de exprimir por escrito: «Antes de mais nada é preciso sabermos sempre, com clareza, contra que país vamos bater-nos. Depois de termos essa noção bem evidente, precisamos preparar a guerra com diligencia e prudencia. Quando o choque se torna inevitavel seremos sempre os primeiros a dar o salto».

Em Toquio, onde se constituiu uma sociedade encarregada especialmente de consagrar a memoria do grande almirante, não esqueceram estas regras. Em Washington tambem as não ignoram. E' por isso que a navegação americana se torna cada vez mais rara no Pacifico norte.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A aviação inglesa voltou a bombardear a cidade de Napoles a noite passada

ROMA, 24.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Na tarde de ontem, aviões inimigos efectuaram uma incursão sobre Crotone: Pequenos prejuizos e nenhuma vitima. Durante esta noite, novas incursões sobre a cidade de Napoles; as perdas limitam-se a 3 feridos entre a população civil; prejuizos de pouca gravidade.

A nossa aviação renovou as acções sobre Malta, tendo atingido o aerodromo de Micaba e as instalações de porto de La Valetta.

Na Africa do Norte, nada digno de ser mencionado nas frentes. Em Tobruk, foi abatido um avião inimigo pelos nossos aviões de caça. A aviação inglesa bombardeou Benghasi, Homs e Tripoli: nenhuma vitima; leves danos materiais em Homs. Foram abatidos 3 aviões de bombardeamento em chamas: 2 em Benghasi e o terceiro em Homs. Barcos de salvação recuperaram os corpos carbonizados de alguns aviadores inimigos.

Na Africa Oriental, nos sectores de Ualag, e do Lago Tana, actividade dos nossos destacamentos avançados os quais repeliram os elementos inimigos. Nos outros sectores nenhum acontecimento de maior importancia.—(R. R.).

Caiu uma bomba na cratera do Vesuvio

ESTOCOLMO, 24—Segundo o correspondente em Napoles do jornal «Tidningeutennis», o Vesuvio foi bombardeado durante um «raid» da R. A. F. na noite de terça-feira para quarta-feira. O correspondente diz: «O «raid» a Napoles foi o maior até agora realizado. Os aviões atacantes foram guiados pelo clarão do Vesuvio. Os fachos lançados pelos aviões, as luzes dos projectores e as explosões das bombas reflectiam-se no meio da baía. Foram lançadas centenas de bombas de todos os calibres».

O jornalista diz ainda que se deram muitos incendios e que os estragos materiais são enormes. A bomba que foi lançada na cratera do Vesuvio provocou um gigantesco jacto de lava e vapor.—(Exchange Telegraphe)

Bombardeamento de Tripoli, Benghasi e Derna

CAIRO, 24.—O Grande Quartel General britanico, num comunicado especial, informa que os bombardeiros da R. A. F. voltaram a noite passada a bombardear com a maior violencia os objectivos militares de Tripoli, Benghasi e Derna, onde ocasionaram grandes estragos e incendios. No porto de Tripoli foram atingidos dois barcos que ali se encontravam, registando-se violentos incendios a bordo dos mesmos. Em Benghasi a area do porto foi duramente atingida e registou-se uma enorme explosão, crendo-se que foi atingido um deposito de munições. Os aeródromos locais foram, tambem, bombardeados, sendo destruidos ou avariados varios aparelhos pousados no solo.—(United Press).

«Raid» a Malta

LA VALETTA, 23.—Ao principio da tarde de ontem, numerosos caças inimigos aproximaram-se de Malta, voando a grande altitude. A-pesar disso foram interceptados pelos caças britanicos. Na noite de quarta para quinta-feira dois aparelhos inimigos aproximaram-se da ilha. Um deles atravessou a costa e lançou algumas bombas na terra e no mar. Ha uma pessoa seriamente ferida e os estragos são insignificantes.—(E. T.).

Navios afundados no Mediterraneo

CAIRO, 24.—«Afundar um navio por dia», tal é o grito de combate da esquadra e da R. A. F., que o está cumprindo nos seus ataques contra a navegação do «eixo» a caminho da Libia. Nos ultimos dois meses não passou um só dia sem que tenha sido afundado no Mediterraneo, pelo menos, um navio inimigo. Até agora, neste mês, os submarinos e aparelhos da aviação naval que vigiam os caminhos maritimos da Italia para a Libia afundaram 22 navios mercantes e avariaram seriamente, ou talvez, os afundassem mesmo, outros 9. Estes navios tinham uma tonelagem media entre 5 e 6 mil toneladas.—(E. T.).

A união dos africanos

LONDRES, 23.—O general De Gaulle, falando ontem perante a Real Sociedade Africana, disse: «150 milhões de africanos estão unidos num unico desejo—a ansia da vitoria. E' facto que nenhum dos grandes continentes do mundo oferece tão completa unanimidade sob este ponto de vista».—(E. T.).

A guerra no mar

Perda dum navio auxiliar inglês

LONDRES, 24. — O Almirantado anuncia que o navio auxiliar britanico ««Springbank» se afundou. O «Springbank» era um navio de 5.155 toneladas construido em Clyde, em 1926. O comandante do «Springbank Gdowin, fôra durante a Grande Guerra oficial de torpedos dos couraçados «Magestic» e «Duncan», bem como de um cruzador de batalha. Era agraciado com a Ordem dos Serviços Distintos pela sua parte na expedição noturna nos Dardanelos em 18 de abril de 1915—uma semana antes do desembarque do exercito.—(E. T.).

A protecção da marinha mercante

SAN FRANCISCO, 24.—O almirante Emory Land, presidente da Comissão Maritima, anunciou que a marinha americana tinha instalado cobertas de aterragem para aeroplanos em alguns navios mercantes, para transportarem aviões de protecção O almirante declarou que os ditadores estavam a escarnecer da marinha mercante americana, mas a produção ia ser de tal maneira acelerada que os ditadores não seriam os ultimos a rir. Os Estados Unidos estão, presentemente, a construir 500 navios de emergencia, em cuja estrutura estão a ser incluidas caracteristicas de defesa de maneira a poderem ser rapidamente transformados em navios auxiliares.

O almirante acrescentou: «O nosso objectivo é organizar uma marinha mercante que predomine depois da guerra, capaz de transportar 50 % do comercio mundial. Se dessemos ouvidos a certos isolacionistas americanos histericos, a nossa marinha mercante seria completamente desmembrada. Já entregamos á Grã-Bretanha 151 navios, num total de 1 milhão de toneladas. Estamos muito além do plano calculado e esperamos produzizr 13 milhões de toneladas entre 2 a 4 meses».—(E. T.).

A Inglaterra e os Dominios

Significativa eleição na Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 24.—Em vista da declaração de Hertzog, a favor do nacional-socialismo, tem interesse particular o resultado da eleição realizada ontem em King Williamstown. O governo do marechal Smuts teve 4.089 votos e os nacionalistas 1.556. A-pesar de se esperar a vitoria do governo, a esmagadora maioria foi um grande choque para os nacionalistas que esperavam que muitos eleitores de descendencia alemã votariam contra o governo. O resultado parece indicar que pelo menos metade destes sul-africanos de sangue alemão apoiam a politica de guerra do governo.—(Exchange Telegraph).

Disturbios em Bombaim

BOMBAIM, 24.—Nos disturbios entre indios e maometanos que se deram ontem aqui, houve 6 mortes e 35 feridos.—(E. T.).

A comissão do Vaticano que esteve em Lisboa

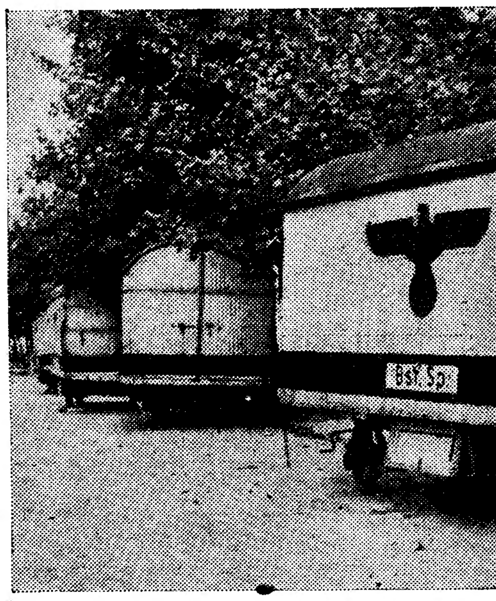
CIDADE DO VATICANO, 24.—O Sumo Pontifice recebeu em audiencia especial o sr. dr. Miguel de Almeida, 1.° secretario da embaixada portuguesa, junto da Santa Sé, com quem discutiu largamente os resultados obtidos pela missão economica e administrativa do Vaticano que esteve em Lisboa.—(United Press).

Atravessaram ho

dez vagões v

com material p

de arquitectura alemã que

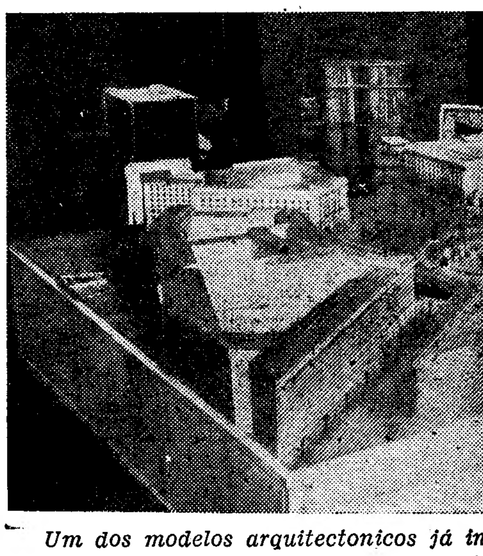


Alguns dos vagões alemães que chegara a exposição de

Provocou viva curiosidade a chegada á rua Mousinho da Silveira, primeiro de quatro, depois de mais seis grandes vagões fechados com o nome duma firma de Berlim e um grande emblema alemão pintado a oiro: uma águia de asas abertas, sôbre uma cruz gamada.

Juntou-se publico á roda, examinando aqueles veículos invulgares que foram transportados até Lisboa sobre rodados de caminho de ferro, e da estação até áquela artéria em rodados tambem metalicos, mas para estradas, e rebocados por tractores. E foram variadas as conjecturas que se fizeram á volta do acontecimento.

A-final, tratava-se duma coisa muito simples: duma exposição da nova arquitectura alemã, que em novembro se inaugurará na Sociedade Na-



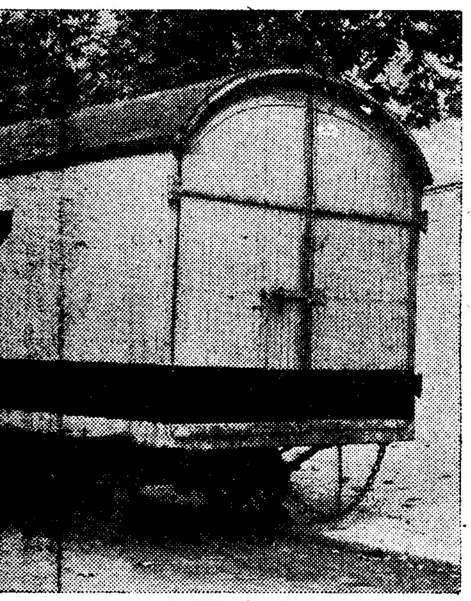
Um dos modelos arquitectonicos já in

ASPECTO DE LISBOA

segundo um jornalista inglês

LONDRES, 24. — Campbell Dixon, correspondente especial do «Daily Telegraph», ao chegar a Lisboa, depois de ter feito a viagem por via aerea, de Londres, escreve: «Os portugueses são alegres, delicados e encantadores. Portugal foi atingido pela guerra de várias maneiras, mas Lisboa não apresenta sinais de depressão; ali tudo é pacifico, chegando mesmo a ser monotono. Para quem está acostumado á escuridão de Londres, as luzes de Lisboa parecem ainda mais brilhantes e temos de perder o habito de baixar os estores antes de acender as luzes. A respeito de comida—poderiamos nós alguma vez comer o que em Lisboa se serve numa refeição normal?». —(Exchange Telegraph).

...oje a cidade
...vindos de Berlim
para a exposição
...e vai realizar-se em Lisboa



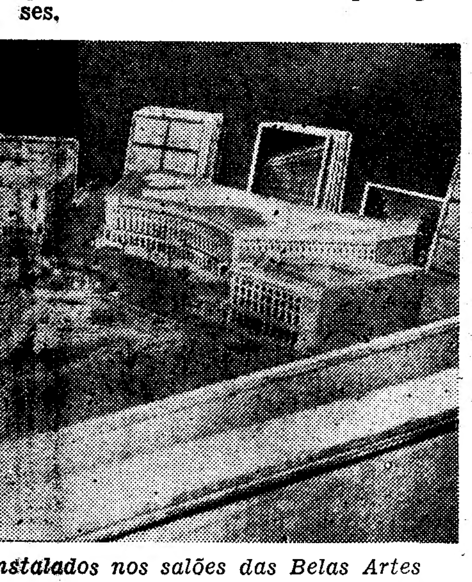
...ram hoje a Lisboa com material para ...e arquitectura

...cional de Belas Artes, sob o patrocinio do Sindicato Nacional dos Arquitectos.

Aqueles veiculos conduziram dezenas dos modelos de grandes construções que, em numero dalgumas centenas, foram expostos no Palacio de Arte Alemã, em Munich, juntamente com grandes ampliações fotograficas das mesmas obras, depois de concluidas.

Essa exposição—que durará um mês—tem por objectivo demonstrar a influencia que o novo regime alemão exerceu na arquitectura.

Parte dos modelos já está instalada no palacio da rua Barata Salgueiro, onde continuam afanosamente os trabalhos da colocação dos outros, em que colaboram alemães e portugueses.



...instalados nos salões das Belas Artes

O MAJOR ATTLEE
partiu para Nova York

Partiu esta manhã, num «Clipper», para Nova York, onde vai representar o governo britanico na Conferencia Internacional do Trabalho, o sr. major Attlee, lord do Sêlo Privado, a quem apresentou cumprimentos de despedida, em Cabo Ruivo, o sr. John Balfour, ministro junto da embaixada inglesa em Lisboa.

O aparelho levou mais sete passageiros e mil e quinhentos quilos de correio.

Bom conselho desprezado, ha-de ser muito lembrado

Não desprezeis este: ide fazer as vossas compras á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. Santa Justa)

O GOVERNO
japonês
pediu a convocação
extraordinaria
da Dieta

TOQUIO, 24.—O correspondente da Reuter anuncia que o governo japonês pediu a convocação extraordinaria da Dieta para o dia 15 de novembro próximo.—(Exchange Telegraph).

A ordem do dia da sessão

TOQUIO, 24.—Os circulos governamentais declaram que os três problemas que constarão da ordem do dia da sessão extraordinaria da Dieta serão os seguintes: desenvolvimento da produção do arroz; adopção de novas medidas fiscais;; aprovação das despesas militares adicionais. Todas as outras questões, designadamente a votação do orçamento, serão como todos os anos, submetidas numa sessão posterior que deve reunir-se nos fins de dezembro e que começa os seus trabalhos na segunda semana de janeiro.

Estas decisões provam que o gabinete do general Tojo entende respeitar as prerrogativas da Dieta e as formulas constitucionais normais, na medida do possivel, a-pesar do caracter autoritario do novo governo. Esta espera, em troca, que o Parlamento dará provas de sentido de disciplina em relação ás presentes circunstancias e que dará a sua incondicional aprovação ás medidas propostas, sobretudo no que diz respeito ás despesas militares. Desta forma a sessão parlamentar poderá assumir significado de manifestação da união do país.—(O. F. I.).

As precauções em Toquio

TOQUIO, 24.—Todos os serviços de defesa anti-aerea da capital estão mobilizados na sua maxima força desde ontem de manhã, para três dias de manobras intensivos da defesa civil. Tanto quanto é possivel, a cidade está a viver sob condições de guerra. Por exemplo, observa-se ali a mais estrita aplicação da extinção de luzes.—E. T.

Foram mandados regressar ao seu país os consules do Japão no Egipto

CAIRO, 24.—Vinte e dois consules do Japão no Egipto receberam ordem para regressar ao seu país. Os consules na Palestina, no Irão e no Irak seguem tambem para o Japão, brevemente.—(Exchange Telegraph).

A atitude do Japão

TOQUIO, 24.—Continua a acentuar-se a atitude do Japão quanto aos Estados Unidos. O informador oficial do governo, referindo-se ao facto de os Estados Unidos terem deixado de mandar os seus navios de abastecimentos á Russia para o porto de Vladivstok, declarou que esse passo foi agradavel ao Japão mas que não provoca sensivel alteração nas relações dos dois paises, visto que a America continua a abastecer de octana e de petroleo a Russia, negando esses produtos ao Japão. O mesmo informador oficial disse que, segundo noticias recebidas de Washington, as conversações nipo-americanas continuam. Após a constituição do novo gabinete japonês foram expostos claramente todos os pontos de vista do novo governo. Concluiu dizendo: «Nós não podemos afastarmo-nos uma polegada do nosso programa de uma maior Asia Oriental».—(E. T.).

Foram leiloados
os cavalos do barão Rotchild

PARIS, 24.—Os cavalos de corrida do barão Eduardo de Rotchild foram leiloados em Neuilly, por ordem das autoridades francesas. Oito cavalos de corrida de um ano, do melhor sangue, que as autoridades francesas de confiscação fizeram correr entretanto e cujos premios ganhos foram postos á disposição da obra de socorro de inverno, foram vendidos em leilão por um preço de 618.000 francos. Esta soma será tambem colocada á disposição da obra francesa de socorro de inverno. Na proxima semana, o resto dos cavalos de corrida mais velhos serão tambem leiloados.—(D. N. B.).

O CASO DE BARCELOS
Depoimento
estranho
duma criada de servir
na audiencia de hoje

BARCELOS, 24. (Pelo telefone)—Ontem, de tarde depôs o chefe da Policia local que efectuou, na sua residencia, a prisão do Manuel Paula, seguindo-se-lhe na audiencia nocturna que se prolongou até ás 3 horas da madrugada o sr. Julio Cesar Machado, zelador municipal, a quem o sr. delegado policial, sr. Monteiro Torres, confiou uma parte importante das investigações.

Instado pelo digno representativo do Ministerio Publico, aquele funcionario administrativo relatou pormenorizadamente os factos que se desenvolveram desde a captura do Paula até ao seu envio á Policia do Porto.

Foi depois instado pelo sr. dr. Porfirio Ferreira a quem repetiu as suas declarações e pelo sr. dr. Orlando Marçal, que procurou desfazer o efeito do depoimento, salientando alguns factos que julgou não estarem suficientemente esclarecidos.

A seguir o sr. dr. Orlando Marçal pediu ao juiz presidente para ditar um requerimento solicitando que fosse ouvido determinado jornalista que se encontrava presente sobre um assunto que reputava de interesse para o esclarecimento de determinado ponto ventilado nas audiencias de ontem.

O depoimento foi deferido e, acto continuo, a audiencia foi encerrada.

As declarações a que nos referimos foram prestadas na sessão de hoje, que teve o seu inicio ao meio dia.

Relacionavam-se com o interrogatorio feito ao reu na P. I. C. do Porto.

Depôs a seguir a serviçal Arminda Gonçalves Ferreira, que esteve em casa do reu, cêrca de três meses.

O delegado do Ministerio Publico interrogou a testemunha que pouco adiantou sobre o caso, limitando-se a dizer sim e não. Referiu, no entanto, uma conversa—esta é a sua principal e a mais importante declaração que pode decerto modo influir na sentença—que tivera com a sua senhora acêrca da sua doença, e na qual a D. Abigail lhe afirmára que o filho que trazia nas suas entranhas havia de ser provavelmente a causa da sua morte. Ao que parece a falecida tinha desgosto em ser mãe. Foi esta a declaração mais precisa que a serviçal fez.

Preguntada sobre quem dava remedios á vitima não o pode precisar, procurando esquivar-se ás respostas com a sua falta de memoria. A Arminda chega a produzir irritação, no tribunal, pela sua extranha atitude, apenas justificada pela sua ignorancia.

Os esforços do acusador não resultam. A Arminda passou depois a ser interrogada pelo sr. dr. Orlando Marçal. Parece que a sua fisionomia se desanuvia.

Só sabe que o Paula se dava bem com a esposa, mas ignora que se tivessem dado mal no passado. Estas respostas provocam entre as senhoras que assistem á audiencia algumas lagrimas.

Sentada na primeira fila do local reservado ao publico, chora convulsivamente a sr.ª D. Violeta, irmã do reu. O sr. dr. Orlando Marçal tira os naturais efeitos das poucas declarações da testemunha que ouve aparvalhada e sem compreender grande parte dos termos empregados pelo ilustre patrono do reu que, em determinada altura, lhe diz:

—Que dizia a «entourage» de D. Abigail acêrca das causas da sua morte? Chegou a dizer-se que o Paula lhe dera uma grande sova, a qual lhe produziu a morte?

A testemunha prontamente respondeu:

—Sim, senhor!

A mulher passa depois a ser inquirida pelo juiz-presidente acêrca das horas e local, onde o reu habitualmente almoçava.

As suas respostas estão por vezes, em contradição com as declarações do Paula, no processo, visto ele ter afirmado que almoçava muitas vezes fora de casa o que dava motivo a enviar á esposa os tais falados bilhetinhos preguntando-lhe pelo estado de saude.

A Arminda mete os pés pelas mãos, nada dizendo de concreto.

Interrogada sobre a sova que o Paula teria dado á esposa, dá a impressão de não querer responder com receio de vir a sofrer-lhe as consequencias. O sr. juiz-presidente depois de lhe preguntar a idade—28 anos—acha extranha tão pouca memoria, lamentando que as suas declarações não recordem mesmo as mais leves passagens do seu depoimento no processo.

Por fim meia confundida a testemunha é mandada retirar.

A audiencia foi interrompida ás 13 e 45 para recomeçar ás 15 horas.

Pelo andamento que a causa leva é de presumir que a sua sentença só na segunda-feira seja lida.

HIPERTENSOS E NEFRITICOS

Tomai

Ovo chocolate MITZI

O vosso alimento ideal

A ESTREIA DESTA NOITE
Ramada confia
no Instituto Galup
para a apreciação
do seu «Gonzaga»

DR. RAMADA CURTO

Ramada Curto, desta vez, foi parco. Não sabemos se por excesso de modestia, se para fazer aumentar a espectativa do publico. Algumas palavras, apenas, que não passam de mero cumprimento, e a respeito do seu *Gonzaga*—nada! E' seu amigo? Seu inimigo? Ou apenas um conhecido? Nem um traço da sua biografia moral, uma caracteristica fisica, um avatar familiar. E' o *Gonzaga*, um apelido comum que tanto pode designar o mais feliz e virtuoso dos mortais, como o mais triste e apagado especime do genero humano.

Nunca misterio tão denso pesou sobre uma peça do ilustre dramaturgo, que ele, por vezes, e não é por mal, costuma antecipar as alegações da sua defesa teatral, antes da função se realizar. Desta vez fez exactamente o contrario. Nem sequer nos fala de Pirandello, nem do seu amigo José Maria para nos contar, ou entreter, com o seu subtil espirito, uma anecdota sentimental que começa num sorriso e termina em soluços.

Seja como fôr, o vigoroso dramaturgo continua fiel ao seu programa literario de nos dar uma peça por temporada. Ele sabe que o publico lhe é fidelissimo, e com sinceras razões, e que a critica, mesmo quando padece do figado, desenruga o sombrio cariz, para o aplaudir, já com as mãos nuas, vibrante e calorosa de entusiasmo, já de luva branca para amaciar, contornar todos os *mas* possiveis. O talento de Ramada Curto, ele já nos garantiu, numa carta sorridente ha dias publicada no nosso jornal, nada tem que vêr com a côr dos seus cabelos. *Gonzaga* afirmou que eles disfarçavam os anos; Ramada negou, e chamou-lhe nomes feios. Ha, pois, ao que parece, um conflito entre o criador e a sua criatura. Quanto ao resto, o famoso *Gonzaga* parece que nos vai explicar, como mestre, sem nada pedir ao autor, a arte de ser deliciosamente marido, ilaãcço que extraímos da propria confissão do dramaturgo, que promete, se o publico gostar da personagem, apresentar-nos para o proximo ano, no começo da temporada, *Madame Gonzaga*.

O autor do *Caso do Dia*, que é hoje o caso da noite no Avenida, começa por agradecer—«... o habitual interesse desta entrevista de *tabea*, obrigatoria, gentilissima e que eu já tenho feito algumas dezenas de vezes».

Mas isto não nos consola. Imperativamente:

—Queremos saber quem é o *Gonzaga*. Onde o viu? Que nos vai ele dizer?

Ramada, que está no seu escritorio, levanta-se do seu cadeirão azul (a côr pode ser outra se quiserem), pousa a mão num livro de Anatole, autor da sua predilecção, que pode ser *Le Jardin d'Epicure*, se quiserem, e contrito, exclama:

—Pregunta-me o que é *O Gonzaga* e eu respondo-lhe francamente que não sei!

—Senhor doutor! Isso não é bonito da sua parte! *O Gonzaga*, dizem as más linguas, é uma figura do Chiado. E' o seu melhor amigo, perdão, o seu ultimo amigo! Viram-nos há dias juntos!

—Nem por televisão, senhor jornalista! *O Gonzaga* é, apenas, uma peça que tive prazer em escrever e que gosto de ver representada.

—Mas qual o genero da peça? E' necessario que tenha um genero. O publico necessita ser esclarecido.

—Isto de classificações é muito dificil. Eu chamar-lhe-ia uma farsa-comedia—como dizer?—filosofica. Há quem lhe possa chamar uma borracheira. E' mais provavel do que chamarem-lhe uma peça de genio.

—O que espera então?

—Ficarei muito triste se o resultado da votação do publico e da critica fôr a favor da primeira hipotese. E não me caberá a alma no colete, se o nosso Instituto Galup—que é constituido pela critica e pelo publico—disser, já não digo que aquilo é optimo, mas pelo menos que é bom. «Et voilà!...».

Correntes RENOLD COVENTRY

Para automóveis, motos, bicicletas, etc.

HARKER SUMNER & C.ª

Largo Corpo Santo, 14-18 **Rua José Falcão, 233**

LISBOA **PORTO**

BOLSA DE LISBOA

24 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	946$00	945$00	947$00
Consolidado 4 % T. 10.	997$00	—	998$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.033$00	1.032$00	
Consolidado 4 3|4 T. 10.		—	1.154$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.037$00	1.035$00	1.037$00
Ob. Te. 3 1|2 T. 10-1.ª serie	—	—	970$00
» » 3 1|2 T. 10-2.ª serie	—	955$00	960$00
Externas 1.ª serie	—	—	1.480$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.510$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.510$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	—
Centenarios 4 %	1.974$00	1.973$00	1.975$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	542$00	540$00	545$00
Ultramarino cp. T. p.	—	114$00	118$00
Portugal port. T. p.	—	—	1.350$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.300$00	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	173$00	171$00	175$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	580$00	600$00
Cimentos Tejo	—	385$00	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	400$00	—
Credito Predial port.	17$80	17$60	18$00
Gás e Electricidade cp.	165$50	164$50	165$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	575$00	570$00	580$00
Industria Aliança	—	16[illegible]$00	168$00
Portugal e Colonias	111$50	111$00	112$00
Nacional Navegação T. p.	540$00	540$00	542$00
Colonial de Navegação	428$00	426$00	430$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	410$00	440$00
In. Farmaceutica	—	450$00	—
Portuguesa de Tabacos	355$00	353$00	355$00
Tabacos de Portugal	320$00	315$00	338$00
União Electrica Portug.	320$00	320$00	—
Cassequel	394$00	392$00	396$00
Agricola das Neves	300$00	299$00	305$00
Agricultura Colonial	222$00	215$00	222$00
Açucar de Angola	630$00	628$00	635$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	106$00	105$00	106$50
Ilha do Principe	310$00	308$00	310$00
Zambezia T. 25	18$50	18$40	18$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	106$00
C. P. 6 %	—	138$50	140$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	141$00	148$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	—	1.003$00
União Elect. Port. 5 %	110$00	108$00	110$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	116$00	115$00	117$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	107$00	110$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	» $58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	235$00	236$00

OURO **Compra-se**
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Casas de Banho

Onde estes artigos se compram com mais ventagéns, é na casa do Largo de S. Julião, n.º 13. Nesta casa ha sempre grandes quantidades de todos os accessorios para ornamento e conforto de uma casa de banho, como sejam Banheiras esmaltadas brancas e de côres, Lavatorios, Bidets, Sanitas, Prateleiras de Cristal, Marmore, Opaline, Saboneteiras, Copos e tudo quanto é preciso para se obter conforto. Tem tambem, Torneiras simples, Misturadoras, Chuveiros, Cabides niquelados e esmaltados, Porta rolos, Esponjas, Espongeiras e bons artigos de ménage.

Marmores legitimos, de lindas côres para todos os fins, mosaicos ceramicos, hidraulicos e de marmore, etc.

MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, L.da

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

E' a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relogios

CRISTÓVÃO

Calçado novo
Consertos
Competencia
Honestidade
Rapidez

R. Gomes Freire, 201

AVISO

O signatario, torna publico, para os devidos efeitos que URBANO SANTOS, morador na Rua Martins Sarmento, 7 r/c., desde Julho de 1940 empregado na Industria Reparadora de Automoveis Rua Particular (á Rua Luciano Cordeiro) serviço algum presta ao signatario desde Fevereiro de 1940 e se algum documento exibir a querer provar o contrario, este foi sonegado como mais documentos e recebimentos de que tem fugido a prestar contas.

Lisboa, 23 de Outubro de 1941.

José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira

(Segue o reconhecimento).

TERRENO

Compra-se cêrca de 5.000m2 local central. Resposta á Agencia Havas a C. C. 1843.—R. Ouro, 242.

Alice Fernandes de Azeredo

FALECEU

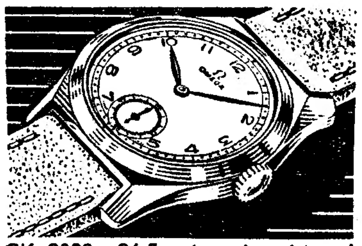
Maria Celeste Fernandes de Azeredo de Oliveira, Alfredo Guedes de Azeredo, Antonio Leitão de Oliveira, e mais familia, ausente, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas amigas e de suas relações, o falecimento de sua mãe, sogra, irmã, tia, cunhada e prima, e que o seu funeral, se realiza amanhã, 25, pelas 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemiterio do Alto S. João, rezando-se ás 10 e meia, missa de corpo presente.

†

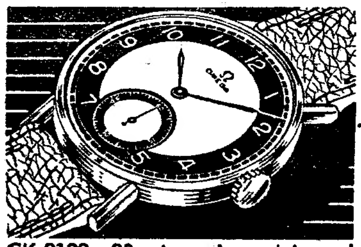
A Companhia Inglesa de Aviação (British Overseas Airways Corporation) cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, em Inglaterra, do seu empregado senhor THOMAS GORDON BRAILEY HODGETTS, ocorrido no dia 20 do corrente.

Ha 7 anos...

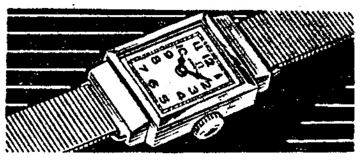
que detem o record mundial de precisão. É êste o titulo que recomenda o Omega - o relógio que dêsde 1933 vem vencendo seguidamente o record mundial de precisão, disputado anualmente pelas mais conhecidas marcas de relógios, no Real Observatorio de Teddington, na Inglaterra.



CK 2023 26.5 Aço inoxidavel



CK 2122 30 Aço inoxidavel



CK 608 T 12.6
Aço inoxidavel

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE

«NYASSA»

sai em 8 de Novembro para:

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

Para carga e passagens trata-se:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 85

Telef. 23021 a 23026

No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73

Telef. 1434

C. M. L.

VENDA DE LIXOS E IMUNDICIES SÓLIDAS REMOVIDAS DA CIDADE DE LISBOA

Em 24/11, ás 16 h., realizar-se-á, nos Paços do Concelho, o concurso publico para arrematação dos lotes A e B, dos lixos e imundicies solidas removidas da cidade de Lisboa.

Os depositos provisorios serão respectivamente de:

Lote A ... ... 9.000$00
Lote B ... ... 20.000$00

e devem ser feitos na C. G. D. C. e P. mediante guia passada pela 2.ª Repartição da D. S. F. até á vespera do concurso, ou no acto deste.

Os depositos definitivos serão iguais a 15 0/0 dos valores das adjudicações.

O Prog. do Concurso e o Cad. de Encargos serão publicados no «Diario Municipal», estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 3.º) e na D. S. S. (Rua da Boa Vista, 9) todos os dias uteis, das 11 ás 17 h. até á vespera do concurso.

Lisboa, 23/10/941.

O Presidente, substituto,
a) Eduardo R. de Carvalho

Alfaiataria
IMPERIAL

Alta costura
Confecções

Secções completamente separadas
(Não confundir com nomes semelhantes)
RUA DO OURO, 265, 1.º
Telef. 2 6928

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

TELHAS e TEJOLOS VIDRADOS

Telhas e tejolos de diversos modelos para construção.

Tejolos **isoladores** e **refractarios.**

CERAMICA DO LIZ, L.DA

Fábrica em Leiria — **Tel. 87**

Agencia em Lisboa:
Av. Alm. Reis, 31, s/l — **Tel. 4 9656**

TRIBUNAIS

Julgamento ao ar livre

Realizou-se hoje, nas terras do hipodromo, o julgamento de Gracinio Gonçalves Pereira, que, em 25 de setembro findo, guiando um veículo da Camara Municipal de Lisboa, atropelou ali, mortalmente, o ciclista Belmiro Tavares Silva.

O tribunal era constituido pelo juiz sr. dr. Taborda Rodrigues e dr. Adrião Branco, delegado do Ministerio Publico. A defesa estava a cargo do sr. dr. Silverio Lobel.

Foram ouvidas varias testemunhas, que afirmaram que a culpa do desastre deve-se á vitima.

Varios policias guardaram o local, contendo os curiosos.

Invalidos do Comercio

Na Casa de Repouso, ao Lumiar, deram entrada mais quatro profissionais do comercio, inhabilitados: um caixeiro de balcão de espingardaria, um comerciante e um caixeiro viajante de vinhos e um armazenista de malhas.

Utimamente, foram aprovados 204 novos socios contribuintes. Neste numero contam-se 30 companhias, empresas e importantes firmas comerciais de Lisboa e da provincia.

A instituição recebeu a quantia de 2.000$00, legado do extinto socio e comerciante lisbonense sr. Carlos do Carmo de Almeida, e os seguintes donativos: 20$00, do sr. Julio Sequeira; 100$00 dos srs. Abecassis (Irmãos) & C.ª; 20$00, do sr. Luiz Ferreira de Morais; 500$00, do Banco Borges & Irmão; 20$00 do sr. Augusto Fernandes; 60$00, do Grupo Excursionista «Aguias de Ouro» e 100$00, da Companhia Colonial de Navegação.

Com destino aos internados na Casa de Repouso, ofereceram artigos e generos das suas especialidades comerciais os srs. Pires, Antunes & Tornixa, Ltd.ª, Augusto S. Natividade, José Joaquim Real, Antonio da Silva, Sociedade Portuguesa de Graxas, Ltd.ª e a Junta Nacional das Frutas.

A Bolsa de Trabalho tem sido frequentemente consultada sobre a colocação de empregados para as diversas actividades de comercio.

De grupos de excursionistas da provincia têm-se destacado inumeros visitantes ao edificio da Casa de Repouso, cujos serviços se encontram patentes todos os dias, das 15 ás 17.

PARA OS NOSSOS POBRES

A-pesar-de já ter realizado dois espectaculos a favor das obras piedosas do prior de Caparica, a Orquestra Aldrabofona enviou-nos 30$00 para ajudar os pobres a que aquele bondoso sacerdote se referiu na carta publicada no nosso jornal.

—Com destino á aquisição de livros unicos para crianças pobres, recebemos 10$00, de C. L. M.

—De um anonimo, por alma do seu filho, recebemos 20$00, para a senhora que tem o marido desempregado e que se viu obrigada a empenhar a maquina de costura.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1154	400.000$
7038	30.000$
4714	10.000$
1153	2.100$
1155	2.100$

Premiados com 1.000$00

1394 1496 2220 2451 2859 3209 4171 4778 5384 5906 6560 6582 7881 8139 8563 9242 9336 9929

Premiados com 300$00

CENTENA

129 164 169 238 259 265 275 352 366 468 555 563 572 641 661 662 778 859 884 903 920 922 924 997

MIL

1052 1064 1142 1166 1188 1196 1234 1249 1283 1291 1351 1354 1374 1435 1438 1449 1456 1464 1490 1559 1585 1658 1677 1681 1704 1720 1722 1755 1796 1853 1878 1923 1924 1926 1955

DOIS MIL

2021 2023 2049 2069 2090 2091 2098 2109 2205 2238 2408 2428 2445 2455 2498 2503 2528 2568 2594 2607 2615 2649 2665 709 2745 2758 2821 2916 2942 2982

TRES MIL

3020 3057 3060 3067 3082 3089 3117 3142 3148 3164 3306 3312 3317 3321 3334 3387 3391 3396 3398 3408 3433 3532 3540 3547 3550 3552 3564 3610 3621 3718 3756 3767 3807 3808 3817 3853 3883 3922 3985 3995 3999

QUATRO MIL

4038 4047 4052 4067 4077 4080 4112 4156 4162 4267 4238 4316 4325 4373 4406 4412 4420 4455 4520 4557 4680 4735 4794 4798 4819 4842 4863 4867 4875 4885 4906 4910 4948 4979

CINCO MIL

5075 5171 5180 5234 5266 5316 5331 5354 5381 5447 5467 5481 5489 5494 5519 5535 5536 5553 5574 5644 5654 5691 5699 5732 5766 5821 5871 5923 5978

SEIS MIL

6017 6062 6100 6104 6166 6218 6375 6407 6418 6473 6680 6768 6782 6795 6855 6861 6913 6942 6949 6976 6980 6982 6986 6899

SETE MIL

7106 7109 7128 7148 7170 7172 7190 7191 7207 7225 7240 7297 7343 7353 7399 7441 7490 7513 7576 7584 7592 7604 7626 7659 7673 7765 7779 7780 7782 7800 7884 7936 7941 7981 7986

OITO MIL

8032 8075 8081 8089 8099 8130 8172 8201 8272 8299 8337 8404 8408 8435 8483 8484 8502 8507 8589 8634 8638 8647 8691 8692 8713 8766 8769 8783 8850 8854 8902 8932 8935 8959

NOVE MIL

9029 9055 9149 9214 9234 9292 9313 9320 9385 9505 9514 9605 9666 9709 9724 9734 9783 9785 9814 9852 9858 9901 9902 9943

Os numeros terminados em **3**, **4** e **5** são premiados com 200$00, por corresponderem respectivamente ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Os numeros de **1101** a **1200** são premiados com 200$00, por corresponderem á centena do **1.º** premio.

Os numeros de **7031** a **7040** e de **4711** a **4720** são premiados com **200$00** por corresponderem respectivamente ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O PORTO pelo telefone

Missão espanhola

PORTO, 24.—E' esperada hoje nesa cidade, ao começo da noite, uma missão espanhola constituida por elementos de alta representação social de Pontevedra e de Vigo.

Ao convite feito pelas autoridades civis e militares do Porto, anuiram os srs. general Cizo Alonso, governador militar de Pontevedra; coronel Morgado, chefe do Estado Maior; coronel Vicente, presidente do Tribunal Militar; José Rodrigues da Costa, governador civil de Pontevedra; Luiz Suarez Llanos, alcaide de Vigo; o comissario de recursos e João Alberto de Oliveira, que se fazem acompanhar por pessoas das suas familias.

Dr. Trigo de Negreiros

Desde ontem que se encontra nesta cidade o sr. dr. Trigo de Negreiros ilustre sub-secretario de Estado das Corporações, que veio assistir á inauguração solene de secção distrital do Sindicato Nacional dos Professores do Ensino Particular que se realiza hoje, ás 21 e 30 na Casa da Imprensa e do Livro.

Assistem tambem o inspector do ensino particular e um delegado do Ministerio da Educação Nacional.

GRUPO DOS CARLOS

No dia 4 de novembro, que a Igreja consagra a S. Carlos, o conhecido Grupo dos «Carlos», que atingiu já 600 socios, comemora o 11.º aniversario da sua fundação. Além do tradicional banquete de confraternização, a data será lembrada piedosamentec om uma missa por alma dos socios falecidos, e serão distribuidos 1.000 escudos pelos pobres. Não fica por aqui a acção altruista do Grupo. A todas as crianças que nascerem no dia 4 e a quem as familias desejem dar o nome de Carlos, serão oferecidos enxovais. A todos os socios foi enviado o pedido para que os enxovais, com que se prontificaram a concorrer para a celebração da data, sejam entregues até o dia 30 do corrente. Graças ás boas diligencias da Comissão de Empregos, varios Carlos encontram-se hoje colocados em diversas casas comerciais e oficinas. Toda a correspondencia, que diga respeito ao Grupo deve ser dirigida para a rua da Horta Seca, 7, 1.º— Lisboa.

Agradecemos as senhas que recebemos para os nossos pobres.

3.º PREMIO

4714 — 10.200$00

E as duas aproximações da

SORTE GRANDE

1153 e 1155 com 2.300$00 cada

VENDIDO NO

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais: RUA DA PRATA, 171, e PRAÇA DA LIBERDADE, 33 — PORTO

Rebatem-se hoje mesmo, assim como todos os outros dias, até à meia noite, no QUIOSQUE TIVOLI, todos os vigesimos do 3.º premio.

Ainda a semana passada vendemos a SORTE GRANDE e hoje confirmámos a nossa sorte

Grande palpite para a proxima semana. NÃO HÁ DUAS SEM TRÊS

N. B. — Do 3.º premio foi recebida uma parte, em vigesimos, do Sr. José Agostinho Agulhas, donde é certa ha muitos anos.

2.º prémio

7038

30 contos

número certo vendido por

Campião & C.ª

casa fundada em 1840

Rua do Amparo, 116

LISBOA

Querе dinheiro?

Jogue na

Tabacaria Confiança

Rua dos Fanqueiros, 27

que vendeu hoje

Os 400 contos

1154

NUMERO CERTO

Atenção

Pessoa amiga Sr. Castelo Branco casado com M. Lurdes Castelo Branco residia no Porto, na Foz, tem urgencia seu interesse falar-lhe e sua filha. Por favor diga para a rua Duque de Palmela, 32. Porteiro.

Fernando de Carvalho Araujo

ADVOGADO

RUA DO OURO, 292-2.º, E.

TELEFONE 25803

LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram **BREITLING**

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

Alice Fernandes Azeredo

FALECEU

F. H. D'OLIVEIRA C.ª, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu socio Antonio Leitão d'Oliveira e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo da Egreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemiterio do Alto de S. João.

Os alemães preparam operações de grande envergadura do Oceano Artico ao Mar Negro

BERNE, 24.—Segundo a Imprensa suiça, os circulos informados de Berlim declaram que estão em preparação manobras de grande envergadura na frente que vai do Oceano Artico ao Mar Negro.

As mesmas informações acrescentam: De acôrdo com informações germano-italianas a tomada de Kharkov e de Rostov está iminente. Parece, com efeito, que formações motorizadas alemãs chegaram a alguns quilometros dos arrabaldes destas duas cidades.

Quanto á importancia que as operações neste sector revestem, o correspondente berlinense do «La Suisse» escreve: «A ocupação da bacia do Donetz, que prossegue rapidamente, reserva por vezes surpresas ás tropas alemãs. Emquanto em determinados pontos as destruições efectuadas pelos sovietes são totais, noutros as fabricas e minas são ocupadas antes dos sovietes as poderem destruir. Locais ha, mesmo, em que as unidades motorizadas aliadas chegaram com velocidade tão fulminante que puderam tomar posse das empresas industriais onde o trabalho não fôra ainda suspenso».—(O. F. I.).

O avanço alemão

HELSINQUIA, 24.—Os enviados especiais dos jornais finlandeses na frente de Moscovo informam que as tropas alemãs, fortemente apoiadas por centenas de aeroplanos de bombardeamento, prosseguem no seu avanço sobre a capital russa. Acrescentam que nas ultimas horas os alemães fizeram elevado numero de prisioneiros nos sectores de Kalinine e Malo-Yaroslavek e apreenderam enormes quantidades de material de guerra, principalmente «tanks», canhões, camiões blindados e artilharia anti-aerea. Os bombardeiros alemães destruiram varias colunas motorizadas e blindadas russas.

Segundo os referidos enviados especiais finlandeses na frente de Leninegrado, a aviação alemã nas ultimas horas está a bombardear intensamente as fortificações defensivas russas e toda a area da antiga capital russa, causando grandes destruições e incendios numa vasta area.—(U. P.).

A acção da Luftwaffe

BERLIM, 24.—Poderosas formações da Luftwaffe atacaram com exito no dia 22 de outubro, numa acção empreendida para apoiar as operações do exercito, no sector sul da frente oriental, carros blindados sovieticos, e danificaram gravemente mais 6. Um deposito de munições recebeu um golpe directo e foi pelos ares. Uma floresta foi incendiada pelos destroços ardentes que caiam por todo o lado.

No sector central, a actividade da aviação alemã foi dirigida com forças importantes, contra posições de campanha sovieticas e colunas em marcha em estradas importantes. O inimigo teve, durante estes ataques, perdas graves em homens e em material.—(D. N. B.).

O avanço das tropas italianas

ROMA, 24.—O «Giornale d'Italia» publica um telegrama do seu enviado especial na frente da Ucrania, anunciando que as tropas expedicionarias italianas que lutam na Russia juntamente com as forças blindadas alemãs, comandadas pelo general Von Kleist, chegaram já ao sistema fortificado de Donetz. E acrescenta:

«A-pesar do vento, da neve e da lama, as forças expedicionarias italianas, marchando á frente das forças alemãs de Von Kleist, perseguem encarniçadamente os russos, causando-lhes pesadas baixas e destruindo-lhes apreciaveis quantidades de material de guerra. Os soldados italianos, atravessando campos minados, pontes semi-destruidas, e caminhos cheios de lama, fizeram frente aos numerosos grupos isolados de soldados russos, que foram totalmente exterminados. A-pesar dos caminhos estarem quasi intransitaveis, os soldados italianos continuaram a avançar com rapidez e penetraram no sistema fortificado de Donetz fazendo muitos prisioneiros e apreendendo bastante material de guerra».—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«A Leste, as operações de ataque e de perseguição continuam.

Repelindo um contra-ataque sovietico no sector Norte da frente Leste, a «Divisão Azul» espanhola infligiu ao inimigo pesadas perdas e aprisionou varias centenas de bolchevistas.

Na região maritima da Crimeia, a aviação alemã afundou um navio sovietico que deslocava 6.000 toneladas.

Aviões alemães lançaram bombas explosivas e incendiarias sôbre Moscovo.

Na Africa do Norte, aviões de caça alemães abateram 3 aparelhos ingleses.

Na noite passada, o inimigo lançou bombas sôbre diversas localidades do litoral da Alemanha setentrional, principalmente sôbre Hamburgo e Kiel.

Registaram-se perdas pouco consideraveis entre a população civil.

Os prejuizos não são importantes.

Foi derrubado um avião de bombardeamento britanico».—(D. N. B.).

O destino de Budienny e Varochilov, segundo os jornais alemães

BERLIM, 24.—Os jornais alemães publicam um telegrama datado de Estocolmo dizendo que o marechal russo Budienny. se encontra actualmente na prisão de Lubljanka e que Vorochilov foi liquidado por ordem de Estaline.—(U. P.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 24.—Comunicado: «A luta continua com redobrada violencia nas direcções de Mojaisk e Maloyaroslavets. Timoshenko tomou o comando da frente sudoeste, na qual está incluida a bacia do Don e a Crimêa. Vorochilov e Budienny foram encarregados da organização dos novos exercitos russos. Estaline fica em Moscovo como supremo chefe militar. Vai ser nomeado o sucessor de Vorochilov para a frente de Leninegrado. Metade da cidade de Kalinine está nas mãos das tropas russas e luta-se nas ruas á arma branca. Os nossos soldados defendem casa por casa. Foi definitivamente sustado o avanço dos alemães sôbre Mojaisk e Maloyaroslavets. Luta-se com encarniçamento proximo de Orel, onde na tarde de ontem os alemães sofreram milhares de baixas. Desde o inicio da ofensiva contra Moscovo, os alemães perderam mais de 300.000 oficiais e soldados. Na frente de Leninegrado reconquistámos mais 3 povoações e efectuámos pequenos avanços. Na frente sudoeste, Timochenko está a empregar todos os esforços para sustar o avanço do inimigo. As nossas forças aereas e navais no golfo da Finlandia e no Mar Negro destruiram 4 barcos inimigos».—(U. P.).

A Turquia toma precauções excepcionais contra a espionagem

ANKARA, 24.—O correspondente da Reuter anuncia que correm boatos insistentes de que a Assembleia Nacional vai em breve aprovar uma lei destinada a garantir a segurança da Turquia e a reprimir a espionagem. Essa lei, segundo consta, proibirá que estrangeiros viagem no país a pé, a cavalo ou de automovel. Os estrangeiros só poderão viajar em comboio e vigiados pela Policia. E' proibido a utilização de maquinas fotograficas e o horario dos comboios foi alterado de maneira a que estes atravessem as zonas de defesa de noite.—(E. T.).

A atitude americana

Segunda Lei de Emprestimo e Arrendamento

WASHINGTON, 24.—O Senado aprovou ontem a segunda lei de emprestimo e arrendamento no total de 5.985 milhões de dolares. Em consequencia, disto, a contribuição americana para a derrota de Hitler até agora atinge o numero extraordinario de 13 biliões de dolares. A lei voltará agora de novo á Camara dos Representantes, pois o Senado adoptou uma emenda proibindo o uso de qualsquer fundos para as actividades industriais e agricolas que não sejam produzidas dentro dos Estados Unidos. Durante o debate, o informador da Administração declarou ainda que uma ulterior lei de emprestimo e arrendamento «mais do que uma possibilidade tem probabilidade».—(E. T.).

Missão militar a Londres

WASHINGTON, 24.—O membro da Camara dos Representantes Satterfield, que é capitão tenente da reserva naval norte-americana, recebeu ordem para seguir para Londres em serviço por tempo indeterminado. Esta informação foi comunicada pelo Departamento da Marinha. Satterfield é o primeiro membro do Congresso que, nesta guerra, abandona o país em serviço de caracter militar.—(E. T.).

A acção do governo belga

contra o Banco da França

OTTAWA, 24.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica, Spaak, que se encontra agora nesta cidade, exprimiu a esperança de que o governo belga vença a acção intentada contra o Banco de França nos Estados Unidos, a-fim-de receber 26 milhões de dolares ouro que a Belgica depositara em França e que foram expedidos para Dakar. O governo da Belgica, deseja ser indemnizado com a quantia correspondente por conta dos depositos da França nos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Objectivos industriais da Alemanha atacados pela R. A. F.

A Luftwaffe bombardeou Dundee

LONDRES, 24.—A agencia Reuter comunica que aviões da R. A. F. atacaram, durante a noite de ontem, objectivos industriais e militares no noroeste da Alemanha. Este ataque é o terceiro realizado nesta semana. Na segunda e terça-feira, os ataques foram dirigidos principalmente contra Bremen, Emdem e Wilhelshaven. —(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 24.—Comunicam de fonte bem informada que aviões de bombardeamento britanicos lançaram durante a noite de ontem para hoje, bombas incendiarias e explosivas sôbre algumas localidades da Alemanha setentrional, causando danos pouco importantes em edificios. Há a lamentar fracas perdas em mortos e feridos entre a população civil. Um avião britanico assaltante foi abatido.—(D. N. B.).

Os bombardeamentos da Inglaterra

BERLIM, 24.—Aviões de combate alemães, durante um reconhecimento armado, atacaram na noite passada as instalações do porto de Dundee. Varios grandes incendios foram provocados pelas bombas.

Na Africa do Norte, aviões de caça alemães abateram no dia de ontem, um avião de bombardeamento inglês do tipo «Bristel-Blenheim» e um aparelho de caça «Hurricane». Sabe-se, tambem, que no dia 22 de outubro, um avião de bombardeamento inglês do tipo «Curtiss» foi destruido durante um combate aereo.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 24.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, pouco depois do escurecer, um avião isolado inimigo lançou um pequeno numero de bombas no norte da Escocia. Os prejuizos foram insignificantes e não houve vitimas».—(E. T.).

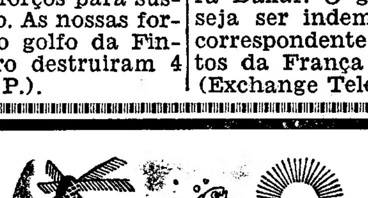
Consul niponico em Singapura

SINGAPURA, 24—O antigo conselheiro da embaixada japonesa em Londes, Okamoto, foi nomeado consul geral nesta cidade. Sucede a Tsuni, que recentemente foi chamado a Toquio para consultas e que foi nomeado agora para um posto no Ministerio dos Estrangeiros.—(E. T.).

A situação em França

(Continuação da 1.ª pagina)

virtude dos acontecimentos de Nantes e Bordeus. E' perfeitamente normal e justificado que os alemães sejam mortos pelos franceses. Se os alemães não querem receber a morte das nossas mãos devem declarar que o seu país não está sustentando uma guerra contra nós. Mas essa é a sua tactica de guerra. A guerra do povo francês está sendo conduzida por aqueles que assumiram tal encargo—eu e a Comissão Nacional dos Franceses Livres. E' necessario que todos aqueles que combatem, dentro do país, assim como os que combatem fora dele, observem essas directrizes. Nas circunstancias actuais as direcções que damos para o territorio da França ocupada não são de matar alemães. Isso pela unica, mas muito boa, razão de que é muito facil ao inimigo vingar-se de cada vez. O inimigo pode vingar-se pela chacina de homens e mulheres, transitoriamente desarmados. Por outro lado, logo que fôr possivel atacar de fora e do interior do país, então recebereis ordens apropriadas. Até lá tende paciencia e preparai-vos com resolução e firmeza».—(E. T.).



PALM BEACH CLUB
CASCAIS
BAR•RESTAURANT•CHA'•DANCING
TELEFONE - CASCAIS 186

Para atender aos inumeros pedidos dos nossos prezados clientes, continuaremos, até ao inicio das obras a que vamos proceder, com o nosso primoroso serviço de bar e restaurant (unico em Portugal)
Os almoços e jantares poderão ser servidos no terraço, bar ou salão

A PARTIR DAS 21 HORAS, AO PIANO
ENGELMANN MALANZA

ARCADIA
BAR-DANCING
Hoje e amanhã-sabado: 2 NOITES DE FESTA, 2. Com o maior programa de Music-Hall por as artistas: Hermanas Manon — Hermanas Montenegro — Hermanas Iberia — Hermanas Pelaez — Conchita Breton — Amparito la Plata — Celia Gomez — Pepita Ruiz — Lucentina. Em pleno sucesso a ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS.